Reeducandos do projeto "Começar de Novo" trabalham na manutenção e reforma de unidades de saúde

Date : 10-12-2019

Uma oportunidade para reconhecer os próprios erros e ter em vista um novo caminho para recomeçar a vida. É dessa forma que 10 apenados do regime semiaberto do Conjunto Penal Nilton Gonçalves estão tendo a chance de reinserção no mercado de trabalho no setor de infraestrutura e manutenção da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Projeto Começar de Novo.

Hélio é um reeducando do projeto e trabalha no setor de manutenção da Secretaria Municipal de Saúde

Desde novembro de 2018, os reeducandos do projeto vem desempenhando suas funções laborativas nos serviços de pintura, climatização e reforma de 19 unidades e centros de saúde da Secretaria.

O reeducando Hélio Marcos Rocha, de 26 anos, é um deles. Ele é técnico em elétrica e trabalha hoje na área de refrigeração, instalando e fazendo a manutenção de ar condicionados, bebedouros e motores de portão dos setores da saúde. "Quando eu fui preso, a única forma que eu achei de ocupar a minha mente foi trabalhando. Eu ganhei essa oportunidade e cheguei aqui fazendo de tudo. Depois de uns dias, me colocaram para fazer um teste e foram me dando umas coisas para consertar. Conseguimos as ferramentas, a gente começou a trabalhar e estamos atendendo e resolvendo todas as demandas da Secretaria", conta Hélio.

Os reeducandos têm jornada de trabalho de oito horas diárias, de segunda à sexta, e recebem, pelos serviços prestados, uma bolsa auxílio correspondente a 75% do salário mínimo vigente.

A contribuição social também é um importante incentivador do trabalho desenvolvido pelos reeducandos, que transformam a estrutura física dos serviços de saúde, a fim de oferecer melhores condições para a população. "É bom a gente estar contribuindo com a sociedade. É tão legal quando eu passo com minha esposa na frente de algum posto e eu falo: 'foi eu que pintei ali com os meninos'. Eu faço esse trabalho por mim e por eles, porque em algum momento eu ou minha família podemos precisar daquele serviço de saúde também", conta o ex-reeducando Wermesson de Oliveira César, de 32 anos, que trabalhou na Secretaria de Saúde durante nove meses reformando a pintura de algumas unidades.

"Em todo lugar que eu passei as pessoas sempre gostaram do meu trabalho, porque se eu pegar pra fazer eu quero fazer bem feito", conta Wermesson.

Agora, Wermesson já está em liberdade e trabalha por conta própria graças ao projeto. "Muitas pessoas julgam quem está lá dentro como alguém que não tem mais jeito, mas na verdade só não tem uma oportunidade. Pra mim, estar na Secretaria de Saúde foi ótimo porque me abriu as portas não só financeiramente, como psicologicamente também", conta ele.

"Nós, da equipe de Infraestrutura e Manutenção, estamos muito satisfeitos com o projeto e os resultados são visíveis. Vale salientar que, desde novembro de 2018 e até o momento, muitos ex-detentos foram inseridos no mercado de trabalho", pontua Jaciane Ferraz de Oliveira, coordenadora pelo Projeto Começar de Novo na Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Diretoria Administrativa.

Começar de Novo - O projeto é fruto da parceria entre a Prefeitura Municipal, a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado da Bahia (Seap-BA) e o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA). Atualmente, os internos do Conjunto Penal Nilton Gonçalves trabalham em algumas secretarias, como Saúde, Educação, Meio Ambiente e Agricultura.

O objetivo é criar oportunidades de trabalho e de reeducação social e capacitação profissional. O serviço prestado, além de remuneração e redução de pena, tem gerado dignidade e ressocialização para os apenados.